

## **TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

**Érick de Oliveira Lemes 1,  
Renata Awad 2,  
Helder de Oliveira Lemes 3,  
Marcelo Garcez Rodrigues 4**

1 Pós-Graduando em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Stricto Sensu, Bolsista FAPEG,  
Universidade Estadual de Goiás, unidade UNUCET.

2 Pós-Graduanda em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Stricto Sensu, Universidade Estadual  
de Goiás, unidade UNUCET.

3 Graduando em Farmácia, Universidade Estadual de Goiás, unidade UNUCET.

4 Pós-Graduando em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Stricto Sensu, Bolsista FAPEG, Centro  
Universitário de Anápolis, UniEVANGELICA.

**Resumo:** Estudos sobre as questões que contextualizam aspectos de mudança em torno da prática pedagógica no ensino superior têm aumentado significativamente nos últimos anos, sendo considerado atualmente um campo de grande interesse devido sua importância para o âmbito educacional. Nessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo avaliar a transposição didática como prática pedagógica voltada para construção do conhecimento em sala de aula. Para composição do estudo foram empregados 125 questionários, com 10 questões objetivas, teve caráter anônimo, foram aplicados para alunos maiores de 18 anos de idade. Os alunos foram questionados a respeito das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores, 32% responderam que utilizam exposição com suportes visuais, 26,40% informaram que usam exposição com uso do diálogo, 22,40% disseram que utilizam trabalho de grupo, 12% disseram que são realizados trabalhos individuais e 9% assinalaram que é utilizado interpretação e análise de texto; A respeito da importância da inovação pedagógica para o estímulo da aprendizagem, 92,80% dos discentes informaram que é importante, 7,2% disseram que talvez seja e nenhum aluno assinalou que não é importante; Foi questionado também aos discentes sobre a eficácia dos métodos pedagógicos utilizados pelos docentes nas salas de aula, 81,60% informaram que são eficazes e 18,40% disseram que os métodos utilizados não são eficazes. Os dados obtidos permitem concluir que a transposição didática, auxilia na construção do conhecimento em sala de aula uma vez que contribui para tornar os conteúdos mais significativos. Para tanto, sugere-se que as informações aqui levantadas possam ser empregadas, como base ou fundamentação, para operacionalização de estudos futuros ou subsequentes sobre a inserção de inovações pedagógicas, visando estratégias para melhorar a eficácia do ensino superior.

**Palavras-chave:** Transposição Didática. Construção do Conhecimento. Prática pedagógica. Inovação Pedagógica.

## **Introdução**

Estudos sobre as questões que contextualizam aspectos de mudança em torno da prática pedagógica no ensino superior têm aumentado significativamente nos últimos anos, sendo considerado atualmente um campo de grande interesse devido sua importância para o âmbito educacional (LUZ; BATZAN, 2013).

O epicentro em torno da ação reflexiva repousa sob a exigência na mudança de papel do educador enquanto informante para o de construtor e estimulador de conhecimentos. Desse modo, conforme a literatura, o professor passa a influenciar o processo educacional de acordo com sua ótica pessoal, condicionada pela maneira como ele se vê e se insere no mundo (ALMEIDA, 2013).

O paradigma de ensino-aprendizagem é um desafio para a construção de novos conhecimentos, considerando-se a aproximação da realidade em que o tema em estudo é vivido por diferentes atores sociais, e também por ser uma alternativa metodológica que busca mediar a concepção crítica da educação e o trabalho pedagógico do professor com seus alunos (LEMES; VARGEM, 2015).

A Transposição Didática refere-se como um processo de transformação de um objeto de saber a ser ensinado em objeto de ensino, e engloba o conjunto das transformações que um determinado corpo de conhecimentos científicos invariavelmente sofre, com o objetivo de ser ensinado, implicando, necessariamente, determinados deslocamentos, rupturas e transformações diversas nesse conjunto de conhecimentos, e não como uma mera aplicação de uma teoria de referência qualquer (SILVA; ISAIA; ROCHA, 2015).

Nessa perspectiva, o esforço da pesquisa foi o de verificar, enquanto objeto de estudo, a transposição didática como prática pedagógica voltada para construção do conhecimento em sala de aula. Nesse sentido, o estudo também analisou de modo detalhado as proposições da literatura e a opinião dos discentes do curso de Farmácia sobre a importância e utilização de estratégias pedagógicas no contexto da transposição didática pelos docentes.

## **Referencial Teórico**

*A concepção de reforma no ensino superior*

A ideia de reforma e inovação no ensino superior tem se tornado um campo de intenso debate no meio acadêmico, sobretudo, porque tem direcionado seu foco de mudança rumo aos desafios de romper com antigas estruturas do ensino tradicional (GUAZZELLI et al, 2015).

A esse respeito, a literatura é consensual ao afirmar que a educação universitária ainda adota como tendência pedagógica a centralidade do seu ensino baseada não só na exposição do conhecimento pelo professor, mas também no desajuste dos conteúdos e procedimentos relacionados com o cotidiano e a realidade social no qual os alunos estão inseridos (JUNGES; BEHRENS, 2016).

O debate que caracteriza a dicotomia entre teoria e prática na questão de formação do professor universitário, mas acima de tudo, pretende chamar a atenção para o fato de que, projetos pedagógicos que tenham por finalidade responder às diretrizes e princípios do sistema e transformar o atual modelo de ensino (estratificado, hierarquizado, fragmentado e distante da realidade social), devem levar em consideração os aspectos que envolvem o contexto ensino-aprendizagem, incluindo os conteúdos e as estratégias didáticas (SILVA, 2010).

A transformação deste modelo de ensino minimiza o distanciamento entre o ensino e a realidade social e propicia a formação de profissionais com uma visão mais realística do mercado de trabalho e das necessidades sociais (SANTOS; FRISON, 2014).

### *Ação reflexiva sobre a prática docente e suas implicações na construção do conhecimento social*

Segundo Morosini (2000) repensar a ação pedagógica, a partir da preocupação em melhor atender às exigências sociais referentes ao processo de ensino-aprendizagem, tem feito emergir um campo de estudos entre os educadores, possibilitando dar lugar à reflexão da sua prática, está conduzindo a uma mudança tanto na conceptualização teórica da formação docente, quanto no próprio processo do seu desenvolvimento profissional a qual se fundamenta na reflexão sobre a ação.

Nesse contexto, de acordo com Leite (2000), produz-se um conhecer coletivo que se constrói na sala de aula ou no espaço e território por meio de uma relação educativa pela mediação do professor/educador e com o protagonismo dos alunos ou dos participantes da relação educativa.

A autora se refere à essa forma de conhecimento denominando-a de Conhecimento Social. Os docentes passam a ser nessa relação, os mediadores de um conhecimento que,

enquanto se constrói no coletivo, contribui para sua autoformação. Isso significa constante inserção na teoria para entender a prática e contínua inserção nas práticas sociais para refletir com a teoria.

### *Estratégia pedagógica no contexto da transposição didática*

A construção da ação educativa segundo esse conceito, preconizam a respeito do conhecimento pedagogicamente transposto, que se articula com os objetivos e as situações didáticas, podendo favorecer uma aprendizagem significativa, na medida em que for relacionada de forma não arbitrária e não literal (MOREIRA, 2010).

Sobre esse aspecto, a literatura aponta que em relação aos procedimentos para aplicação dessa metodologia estrategicamente reformulada, o ensino deve incidir sobre estruturas particulares constituídas pelo professor, pelos alunos, pelos objetos de conhecimento (conteúdos) e pelas relações entre estes três elementos, entre os quais verifica-se uma interdependência total (MARTINY, 2012).

Desse modo, uma prática pedagógica que vem sendo bastante utilizada no processo de transposição didática diz respeito às estratégias de ensino-aprendizagem problematizadoras, sendo que tais metodologias se originaram a partir de reformas e mudanças realizadas nos cursos da área da saúde e, posteriormente, passaram a ser estendidas aos demais cursos de ensino superior (SANTO; LUZ, 2013).

### **Metodologia**

O estudo foi realizado na Faculdade Anhanguera de Anápolis (FAA), localizada na Avenida Universitária, número 683, Centro, no município de Anápolis, estado de Goiás, no período de abril a maio de 2016.

Foram aplicados 125 questionários, compostos de dez questões objetivas, que abordaram alguns fatores como: Idade, sexo, estratégias pedagógicas, métodos pedagógicos e inovação pedagógica.

Para análise de dados foi empregada à técnica de estatística explicativa, foi utilizado o programa Microsoft Excel®. Os resultados obtidos foram demonstrados através de gráficos e tabelas para melhor interpretação dos números gerados pela pesquisa.

A pesquisa não gerou risco para os alunos, visto que a identificação dos participantes foi mantida em anonimato, garantindo assim total segurança, a qualquer momento o mesmo poderia desistir sem que isso provocasse qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa.

Foram inclusos na pesquisa alunos regularmente matriculados no curso de Farmácia, de ambos os sexos e nos turnos diurno e noturno, e foram excluídos menores de 18 anos, além de questionários rasurados, ilegíveis e universitários que não concordaram em assinar o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.

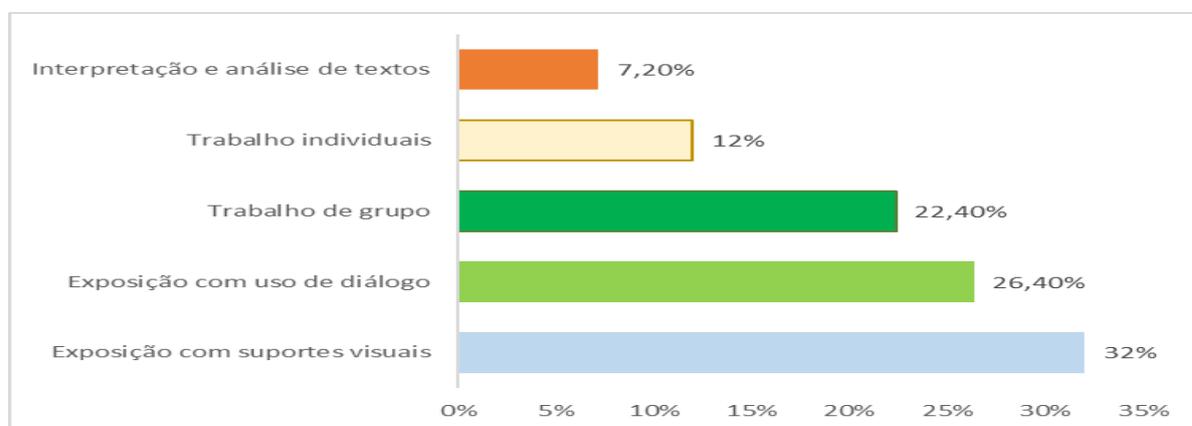
O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos contidos na portaria 466/2012, uma vez que os questionários que foram aplicados durante a coleta de dados não tiveram complicações legais e nem desconforto aos participantes.

### Resultados e Discussões

Participaram da pesquisa 125 alunos, 71,20% dos participantes eram do sexo feminino e do sexo masculino representaram 28,80% dos pesquisados. Alunos com idade entre 18 a 25 anos totalizaram 64,80%, com idade entre 26 a 40 anos foram 31,20%, com 41 a 60 anos representam 5% e não tiveram participantes com mais de 60 anos. Dados relacionados ao estado civil dos alunos demonstraram um percentual de 71,20% de alunos solteiros, 28,80% casados e não tiveram participantes viúvos.

A figura 1 mostra a opinião dos discentes a respeito das estratégias pedagógicas utilizadas pelos seus professores, 32% responderam que utilizam exposição com suportes visuais, 26,40% informaram que usam exposição com uso do diálogo, 22,40% disseram que utilizam trabalho de grupo, 12% disseram que são realizados trabalhos individuais e 7,20% assinalaram que é utilizado interpretação e análise de texto.

**Figura 1-** Opinião dos alunos a respeito das estratégias pedagógicas utilizadas pelos seus professores.

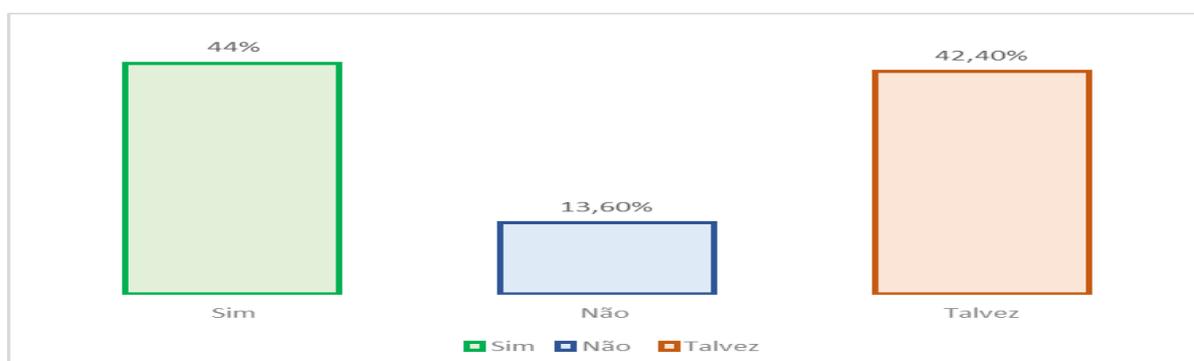


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Foi questionado a opinião dos alunos a respeito das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores que eles se identificam. Dentre todos os pesquisados 29,60% disseram que se identificam com a exposição cum uso do diálogo, 27,20% assinaram que se identificam com exposição com suportes visuais, trabalho de grupo foram 20%, trabalhos individuais 13,60% e 9,60% informaram que se identificam com interpretação e análise de textos.

A figura 2 mostra se as estratégias pedagógicas utilizadas são condizentes com as expectativas de aprendizagem dos alunos, informaram que sim 44%, disseram que não 13,60% e talvez 42,40%.

**Figura 2-** Opinião dos discentes sobre a eficácia dos métodos pedagógicos utilizados pelos docentes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Na figura 3 refere-se a opinião dos alunos sobre a importância da inovação pedagógica para o estímulo da aprendizagem, 92,80% informaram que é importante, 7,20% disseram que talvez seja e nenhum aluno assinalou que não é importante.

**Figura 3-** Opinião dos alunos sobre a importância da inovação pedagógica para o estímulo da aprendizagem.

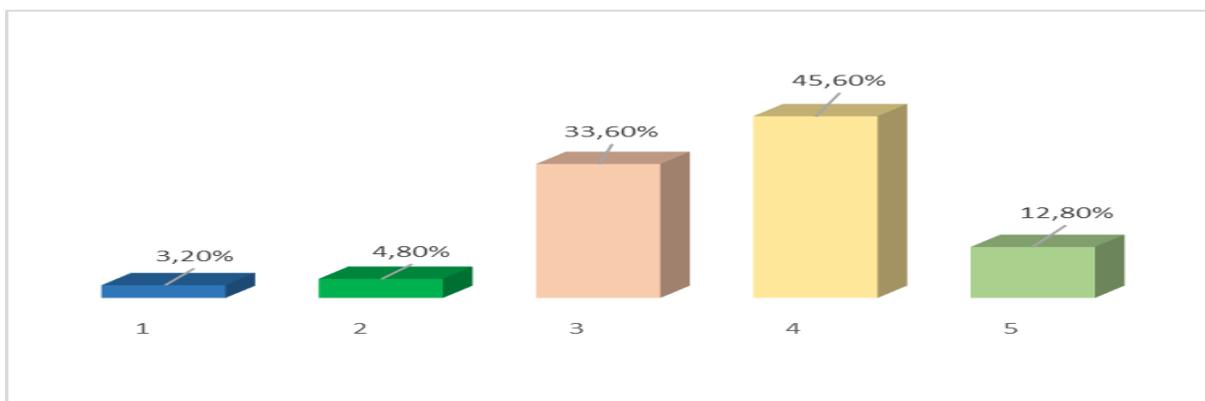


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Foi questionado aos discentes sobre a eficácia dos métodos pedagógicos utilizados pelos docentes nas salas de aula, 81,60% informaram que são eficazes e 18,40% disseram que os métodos utilizados não são eficazes.

A figura 4 mostra a pontuação, de 1 a 5, em valor crescente de eficácia entre estratégias pedagógicas utilizadas e a qualidade de ensino, 3,20% assinaram 1, 1,80% disseram que seria 2, a pontuação 3 e 4 foram 33,60% e 45,60% respectivamente e 5 foram 12,80% dos entrevistados.

**Figura 4-**Pontuação em valor crescente de eficácia entre estratégias pedagógicas utilizadas e a qualidade de ensino.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

A ação pedagógica, a partir da preocupação em melhor atender às exigências sociais referentes ao processo de ensino-aprendizagem, tem feito emergir um campo de estudos entre os educadores, possibilitando dar lugar à reflexão da sua prática, conduzindo a uma mudança tanto na conceptualização teórica da formação docente, quanto no próprio processo do seu desenvolvimento profissional a qual se fundamenta na reflexão sobre a ação (RIBAS; SOARES, 2012).

Os principais trabalhos destacam a relevância acerca dos pressupostos relativos às estratégias do processo ensino-aprendizagem, sobretudo, decorrentes de novas metodologias que possam vincular o projeto educativo à realidade social do aluno (DÍAZ, 2011).

A aprendizagem necessita estar sempre relacionada com o conhecimento, vivência e experiência do aluno, no sentido de lhe possibilitar a formulação de questões de interesse em relação aos problemas práticos, para que haja transferência do que se aprendeu para outras situações da sua vida (MELLO; RUBIO, 2013).

## Conclusão

A aplicabilidade da transposição didática como prática pedagógica voltada para construção do conhecimento, é necessário e viável para o docente utilizar em sala de aula, contribuindo para construção do conhecimento.

Assim sendo, este estudo agregou, acerca dos resultados, contextualizações prévias sobre as análises concernentes à transposição didática, no contexto da problematização, para construção do conhecimento no ensino universitário. Para tanto, sugere-se que as informações aqui levantadas possam ser empregadas, como base ou fundamentação, para operacionalização de estudos futuros ou subsequentes sobre a inserção de inovações pedagógicas, visando estratégias para melhorar a eficácia do ensino superior.

Em virtude disso, além de ter ampliado o debate acerca das questões relativas à reformulação pedagógica enquanto processo de mudança na ação educativa, o presente estudou buscou contribuir, como valor científico, para o avanço das discussões no que diz respeito ao grau de qualidade do processo ensino-aprendizagem na educação universitária, constituindo-se um conhecimento indispensável ao profissional docente.

## Referências

ALMEIDA, C. P. B. Dramatização como método ativo de ensino-aprendizagem: a saúde coletiva como cenário de prática. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, n. 5, 2013, p. 1-12.

DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador: EDUFBA, 2011. 396 p.

GUAZZELLI, M. E. et al. Internacionalização do ensino superior e as instituições de ensino privado no Brasil. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, 2015, p. 294-299.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no ensino superior. **Educar em Revista**, n. 59, 2016, p. 211-229.

LEITE, D. Conhecimento social na sala de aula universitária e a autoformação docente. In: MOROSINI, M. C. (Org.). **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. 80 p.

LEMES, E. O.; VARGEM, D. S. **Proposta didática para o ensino da química analítica: análise de chumbo por meio da espectrofotometria de absorção atômica**. In: 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica, Ribeirão Preto, SP, 2015, p. 1-10.

LUZ, S. P.; BATZAN, N. C. Programa de formação continuada para docentes da educação

superior: um estudo avaliativo a partir dos resultados de uma tese. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 17, n. 1, 2013, p. 11-41.

MARTINY, L. E. **A transposição didática na educação física escolar: A prática pedagógica dos professores em formação inicial e a relação com seus saberes docentes.** Recife: UFPB, 2012. 173 p. Dissertação (Mestrado) -Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Pernambuco/ Universidade Federal da Paraíba, Recife, 2012.

MELLO, T.; RUBIO, J. A. S. A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, v. 4, n. 1, 2013, p. 1-11.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa crítica.** Rio Grande do Sul: UFRGS, 2010. 24 p.

MOROSINI, M. C. (Org.). **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. 80 p.

RIBAS, M. S.; SOARES, S. T. **Formação de professores para atuar na educação de jovens e adultos: uma reflexão para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática docente.** In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Caxias do Sul, RS, 2012, p. 1-16.

SANTO, E. E.; LUZ, L. C. S. Didática no ensino superior: perspectivas e desafios. **Saberes**, v. 1, n. 8, 2013, p. 58-73.

SANTOS, R. S.; FRISON, M. D. Considerações sobre a dicotomia entre teoria e prática na mediação dos saberes docentes durante o processo formativo de professores de ciências naturais. **Revista Didática Sistemática**, v. 16, n. 2, 2014, p. 15-29.

SILVA, A. V. A articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento pedagógico do conteúdo. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 112, 2010, p. 58-66.

SILVA, M. T.; ISAIA, S. M. A.; ROCHA, A. M. A transposição didática no curso de pedagogia de uma IES federal na visão de seus professores. **Holos**, v. 2, 2015, p. 250-263.